



Estado do Rio de Janeiro
CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO

Ata da Vigésima Sétima Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 21(vinte e um) de maio do ano de 2019(dois mil e dezenove).

Às dezoito horas do dia 21(vinte e um) de maio do ano de 2019(dois mil e dezenove) sob a Presidência do Vereador Luis Geraldo Simas de Azevedo e com a ocupação da Primeira Secretaria pela Vereadora Alexandra dos Santos Codeço, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Achiles Almeida Barreto Neto, Adeir Novaes, Edilan Ferreira Rodrigues, Guilherme Aarão Quintas Moreira, Jefferson Vidal Pinheiro, Leticia dos Santos Jotta, Manoel Machado de Azevedo, Miguel Fornaciari Alencar, Oséias Rodrigues Couto, Rafael Peçanha de Moura, Ricardo Martins da Silva, Rodolfo Aguiar de Faria, Silvio David Pio Oliveira, Vagne Azevedo Simão, Vanderlei Rodrigues Bento e Vinícius Correa. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a 027ª (VIGÉSIMA SÉTIMA) SESSÃO ORDINÁRIA DA 15ª (DÉCIMA QUINTA) LEGISLATURA (2017 - 2020) - 30ª PERÍODO (01/01/2019 À 31/12/2020) DE 21 DE MAIO DE 2019 em nome de Deus. A seguir, foram lidas e aprovadas as seguintes Atas: Ata da Vigésima Sexta Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo e Ata da Décima Quarta Sessão Extraordinária do Segundo Período Legislativo Ata. Cumprido o rito regimental, o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do **EXPEDIENTE** que constou do seguinte: **EM CONFORMIDADE COM O ART. 71, ITEM 1 DO REGIMENTO INTERNO: LEITURA E APRECIÇÃO DA ATA: 16/05/2019; ENTREGA DO DIPLOMA DE MOÇÃO DE APLAUSOS, AUTOR: VEREADORA LETÍCIA DOS SANTOS JOTTA - OUTORGADO: EVELYN BASTOS RAIBOLT; ENTREGA DO DIPLOMA DE MOÇÃO DE APLAUSOS, AUTOR: VEREADORA LETÍCIA DOS SANTOS JOTTA - OUTORGADO: IZABELLA MACIEL VICENTE; ENTREGA DO DIPLOMA DE MOÇÃO DE APLAUSOS AUTOR: VEREADOR SILVIO DAVID PIO OLIVEIRA - OUTORGADO: ENIR CARLOS DA SILVA; ENTREGA DO DIPLOMA DE MOÇÃO DE APLAUSOS AUTOR: VEREADOR RAFAEL PEÇANHA DE MOURA - OUTORGADO: MOVIMENTO CABO-FRIENSE DE PESQUISAS DAS CULTURAS NEGRAS; PROJETO DE LEI: 0065/2019 - VANDERLEI RODRIGUES BENTO NETO, DETERMINA O ESTABELECIMENTO DE UMA TABELA COM OS PRAZOS DE ATENDIMENTO NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS; PROJETO DE LEI: 0080/2019 - LUIS GERALDO SIMAS DE AZEVEDO, GARANTE O INGRESSO E PERMANÊNCIA DE ANIMAIS CO-TERAPEUTAS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NOS LOCAIS QUE MENCIONA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS; PROJETO DE LEI: 0127/2019 - VANDERLEI**

RODRIGUES BENTO NETO, DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DO CADASTRO DE PEDÓFILOS NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE CABO FRIO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS; **PROJETO DE LEI: 0132/2019 - LUIS GERALDO SIMAS DE AZEVEDO**, ALTERA O ARTIGO 1º E 2º DA LEI Nº 2.899/2017, QUE DISPÕE A OBRIGATORIEDADE DE RESTITUIÇÃO DO PAVIMENTO POR PARTE DAS CONCESSIONÁRIAS PÚBLICAS APÓS INTERVENÇÕES NO VIÁRIO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS; **PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO: 0003/2019 - RAFAEL PEÇANHA DE MOURA**, SUSTA OS EFEITOS DO DECRETO EXECUTIVO Nº 5.613, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS; **REQUERIMENTO: 0129/2019 - ALEXANDRA DOS SANTOS CODEÇO**, REQUER OUTORGA DE MOÇÃO DE APLAUSOS AO SRº DIEGO DOS SANTOS SILVA SANTANA; **REQUERIMENTO: 0135/2019 - VAGNE AZEVEDO SIMÃO**, REQUER OUTORGA DE MOÇÃO DE APLAUSOS AOS POLICIAIS CIVIS LUIZ ALBERTO POSSAS GUIMARÃES, HELENO CARDOSO SUDÁRIO E HAILES DE ANDRADE BRITO JUNIOR QUE FAZEM PARTE DO NÚCLEO DE ROUBOS E FURTOS DA 126ª DELEGACIA DE POLÍCIA DE CABO FRIO; **REQUERIMENTO: 0141/2019 - RAFAEL PEÇANHA DE MOURA**, REQUER ENVIO DE EXPEDIENTE AO EXMO SENHOR PREFEITO SOLICITANDO CÓPIA DE INTEIRO TEOR DO PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº 0004/2018 REFERENTE AO ALUGUEL DE 8 (OITO) VEÍCULOS PARA ATENDER A SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO; **INDICAÇÃO: 0253/2019 - ALEXANDRA DOS SANTOS CODEÇO**, SOLICITA AO EXMO SENHOR PREFEITO, EM CARÁTER DE URGÊNCIA, A UTILIZAÇÃO PERIÓDICA DO CARRO FUMACÊ EM TODO O MUNICÍPIO. **INDICAÇÃO: 0256/2019 - VINÍCIUS CAETANO CORRÊA**, SOLICITA AO EXMO. SR. PREFEITO UM MUTIRÃO DE LIMPEZA, NO BAIRRO MONTE ALEGRE; **INDICAÇÃO: 0268/2019 - ADEIR NOVAES**, SOLICITA AO EXMº. SR. PREFEITO A AMPLIAÇÃO DO ESF DO BAIRRO SAMBURÁ, TAMOIOS 2º DISTRITO; **INDICAÇÃO: 0269/2019 - ADEIR NOVAES**, SOLICITA AO EXMº. SR. PREFEITO O TÉRMINO DA URBANIZAÇÃO E ASFALTAMENTO DA AVENIDA INDEPENDÊNCIA EM TAMOIOS 2º DISTRITO. **INDICAÇÃO: 0270/2019 - SILVIO DAVID PIO OLIVEIRA**, SOLICITA AO EXMO. SR. PREFEITO O MUTIRÃO DE LIMPEZA NO BAIRRO PARQUE ELDORADO II DO MUNICÍPIO DE CABO FRIO; **INDICAÇÃO: 0271/2019 - LETÍCIA DOS SANTOS JOTTA**, SOLICITA AO EXMO. SR. PREFEITO A CRIAÇÃO DE UM CENTRO DE TRATAMENTO CONTRA O CÂNCER EM TAMOIOS; **INDICAÇÃO: 0273/2019 - JEFFERSON VIDAL PINHEIRO**, SOLICITA AO EXMº. SR. PREFEITO QUE ATRAVÉS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, VIABILIZE A CRIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE CENTRO MUNICIPAL DE CARDIOLOGIA; **INDICAÇÃO: 0274/2019 - MANOEL MACHADO DE AZEVEDO**, SOLICITA AO EXMº. SENHOR PREFEITO A INSTALAÇÃO DE ILUMINAÇÃO NO ESTACIONAMENTO DO MORRO DAGUIA, AO LADO DO MUSEU DE ARTE RELIGIOSA; **INDICAÇÃO: 0275/2019 - MANOEL MACHADO DE AZEVEDO**, SOLICITA AO EXMº. SENHOR PREFEITO A CONSTRUÇÃO DE RAMPA DE ACESSIBILIDADE AOS CADEIRANTES NA CALÇADA DA AV. ASSUNÇÃO NO TRECHO EM FRENTE A IGREJA METODISTA CENTRAL E CÂMARA MUNICIPAL; **INDICAÇÃO: 0276/2019 - JEFFERSON VIDAL PINHEIRO**, SOLICITA AO EXMº. SRº. PREFEITO QUE ATRAVÉS

DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, VIABILIZE A CRIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE CENTRO MUNICIPAL DO EXAME DE IMAGEM DA MULHER; **INDICAÇÃO: 0277/2019 - VAGNE AZEVEDO SIMÃO**, SOLICITA AO EXMº SR.PREFEITO PARA QUE ATRAVÉS DE ATO EXECUTIVO, FAÇA A DESOBSTRUÇÃO E A LIMPEZA DAS GALERIAS E BUEIROS NO BAIRRO PARQUE BURLE E BAIRROS ADJACENTES. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente franqueou a **TRIBUNA** aos homenageados com a Moção de Aplausos. À Tribuna o senhor Enir Carlos dos Reis Silva, homenageado pelo Vereador Silvio David Pio Oliveira, disse que seu trabalho duro à frente da COMSERCAF tinha como objetivo melhorar o município de Cabo Frio. Agradeceu ao Vereador Silvio David Pio Oliveira, pela homenagem, ressaltando que não fazia o trabalho sozinho, mas tinha uma equipe que ajudava ao ponto de naquela data ter seu trabalho reconhecido por todos. Clamou a Deus que lhe desse força e sabedoria, para continuar executando seu trabalho a contento. Agradeceu ao senhor prefeito Adriano Moreno pela confiança, no que encerrou sua fala. A seguir, fez uso da Tribuna Livre o senhor Manoel Justino, representante do Movimento Cabo-friense de Pesquisas das Culturas Negras, que agradeceu a Casa Legislativa pelo reconhecimento. Após, disse que a Casa vinha aprimorando as relações com a sociedade civil organizada, o que era de extrema importância. Discorreu sobre a trajetória do Movimento Negro no Brasil, ressaltando que o processo histórico fora ardoroso. Após, citou as palavras do presidente da república, Jair Messias Bolsonaro: “(...) pode-se ter certeza, se chegarmos lá não vai haver dinheiro para as ONGs, não terá um quilombo, reserva indígena, para nenhum quilombola nenhuma vantagem. Eu fui visitar um quilombo e o afrodescendente mais leve pesava sete arrobas. Acho que nem para procriar serve mais.” Em seguida, disse que citara aquele trecho, para lembrar que a luta era árdua e não se constituía na atualidade, visto que não fora diferente em outras épocas. Reiterou que Zumbi dos Palmares não era apenas uma lenda histórica, mas, tinha um projeto de construção de uma nação, quando ainda o Brasil como colônia, em atitude semelhante à de Jair Bolsonaro, dizimou Palmares. Disse ainda, que a questão racial era tão importante, que todos podiam observar onde estavam os negros, que não estavam nos primeiros escalões do governo. Disse que, o Legislativo era a maior representação da democracia e fortalecer a relação do Legislativo com a sociedade era de extrema importância e que o movimento Negro com nova diretoria queria abrir ao máximo o diálogo. Disse que, sentia-se honrado com a homenagem, destacando que o Movimento Negro não estava interessando em discutir apenas a questão do racismo sob o ponto de vista da cor da pele, mas, a participação do negro e da sociedade, onde um dia houvesse secretário de saúde negro, secretário de fazenda negro, e não apenas um assessor em assuntos do Movimento Negro. Novamente aludindo à postura do Presidente da República, reportou-se a ocasião quando a cantora Preta Gil perguntou ao mesmo qual seria sua reação se seu filho tivesse uma namorada negra, ao que o mesmo respondeu que seus filhos tinham sido bem criados, assim, não passaria por uma situação como aquela. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. Após, o senhor presidente deixou registrado que a Casa Legislativa recebera do ex-secretário de Educação documentação para que fosse analisada pela Câmara e que a mesma já havia sido encaminhada para a Comissão de Educação e que também as contas do senhor prefeito tramitavam pela casa tendo sido

enviadas para análise da Comissão de Finanças e Alienação. Continuando na direção dos trabalhos o senhor presidente franqueou a Tribuna aos oradores inscritos. Ocupou a Tribuna como primeiro orador inscrito, o **Vereador Vagne de Azevedo Simão**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, comentou sobre as recentes chuvas que assolaram a cidade de Cabo Frio e que houvera muitos alagamentos, em decorrência dos pontos de drenagem estavam obstruídos. Disse que, havia muito tempo que não era feita manutenção, assim fazia apelo ao Executivo Municipal para que tomasse as providências necessárias. Continuando, disse que com relação ao Hospital da Mulher, muitos diziam que o mesmo era regional, mas, que entre abril de 2018 e abril de 2019, houvera cerca de nove mil atendimentos e que de tais atendimentos 81% eram de cabo-frienses, o que configurava que o hospital era municipal. Disse ainda, que cidadãos de municípios circunvizinhos ficavam constrangidos por serem atendidos em hospitais de Cabo Frio, mas, que a Lei 13714 rezava que todos tinham o direito de serem atendidos nas unidades públicas de saúde, independente da apresentação de documentos. Em aparte, o Vereador Silvio David Pio Oliveira comentou sobre denúncia de que as pessoas que estavam procurando atendimento no Hospital da Mulher estavam sendo encaminhadas para outra unidade de saúde. Assim, queria saber se o Hospital da Mulher estava mesmo fechado. Também em aparte, a Vereadora Alexandra Codeço disse que o senhor Prefeito Adriano Moreno estava fazendo todo o possível junto ao CREMERJ, no sentido de reabrir aquele hospital e que o maior problema eram as cortinas que separavam os leitos. Afirmou ainda, que o prefeito garantira que estava fazendo todo o possível para reabrir o Hospital da Mulher ainda naquela semana. Retomando ao seu discurso, o Vereador Vagne de Azevedo Simão disse que estivera no Hospital da Mulher no momento da interdição junto a outros vereadores, no sentido de tentar impedir o fechamento do hospital. Disse que inclusive o prefeito também estivera no local e após reunião com os representantes do CREMERJ o mesmo dera entrevista afirmando que havia resolvido o problema, no entanto, o CREMERJ desmentiu o prefeito alegando que o hospital estava sob interdição ética, onde nenhum médico poderia atender naquela unidade de saúde, sob pena de perder seu registro, caso acontecesse alguma intercorrência médica. Disse ainda, que acreditava que não havia politicagem naquele processo e que a preocupação maior era que o prefeito não ia à mídia avisar a população sobre a interdição daquele hospital. Observou que, o anúncio do prefeito evitaria que parturientes chegassem desesperadas no hospital que não estava atendendo ninguém. Disse que, o Hospital da Mulher já fora referência e era triste ver a instituição sob interdição, em virtude da morte de dezesseis bebês. Disse que, o prefeito reclamara das pessoas que foram gritar no local, mas, caso não tivesse havido aquele tumulto certamente ninguém haveria se manifestado a e por certo nada teria sido feito. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o **Vereador Rafael Peçanha**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, discorreu sobre as chuvas, ressaltando que os problemas iam se acumulando e todos precisavam ter a consciência da solidariedade, trabalho e empenho, no sentido de dirimir os problemas emergenciais. Disse que, o sistema de drenagem era defeituoso e precisava de reforma, mas, que já se arrastava havia décadas. Disse ainda, que logo nos primeiros meses de seu mandato houvera também chuvas que assolaram o município, e ele próprio buscara minimizar o problema para

chuvas futuras, mas, que já naquela época a limpeza das galerias de água era um problema que a Prolagos jogava para o Poder Público e que o Poder Público jogava para a Prolagos. Disse que, não adiantava reclamar da condição da cidade e não se preparar para as chuvas que estavam por vir. Adiante, observou que não vira ainda os governos se movimentarem para utilizar a lei do SMS Verde, no sentido de tentar dirimir aquele problema. Em seguida, comentou sobre a interdição ética do Hospital da Mulher, ressaltando que fazia coro com o vereador Vagne Simão, em virtude de que o governo se fragilizava antes de tentar buscar uma solução. Disse que, o prefeito dizia que tinha reunião da CREMERJ e que o presidente daquela instituição dizia que não era verdade, o que era recorrente nas assertivas do prefeito, que a todo momento dizia que tomara uma atitude que na verdade não havia tomado e era desmentido publicamente. Disse que, fato semelhante ocorrera na questão dos medicamentos, o que fora inclusive alvo de denúncia que ele próprio impetrara no Ministério público. Disse que, as informações estavam sendo passadas de maneira errada, em detrimento da população. Reiterou que, somente o prefeito acreditava que estava tudo bem e que o mesmo deveria ser trazido para a realidade, assumindo o problema. Disse também, que havia dezenove apontamentos a serem resolvidos e que o prefeito deveria chamar a Casa Legislativa, para que juntos pudessem tentar dirimir os problemas. Após, discorreu sobre os documentos entregues à Câmara pelo ex-secretário de Educação, frisando a importância de que os mesmos fossem analisados atentamente por todos os vereadores. Disse que, analisara o citado documento e que a seu ver aparentava uma fraude tributária, o que implicava também na prestação de contas do prefeito Adriano Moreno. Disse que, havia ainda o descumprimento da decisão judicial referente ao repasse de verbas da Educação, que já tinham sido desviadas em governos anteriores e que se somados, os desvios de verba chegariam à monta de cerca de cem milhões de reais. Disse que, a Casa deveria analisar a documentação com muito cuidado e que a sociedade deveria estar atenta e caso houvesse o entendimento que havia culpados que houvesse então a punição, e principalmente a realocação de tais valores, visto que quem estava no meio daquela celeuma era a própria população. Disse ainda, que havia famílias sofrendo com toda aquela confusão e que a Casa deveria estar preocupada em resolver o problema, no que encerrou sua fala. Após, a fala do Vereador Rafael Peçanha, o senhor presidente observou que era verdade que a população sofria muito os problemas na área da Saúde. Disse que o CREMERJ era um conselho e não era sua atribuição fechar instituições de saúde, mas, apontar os problemas. Assim, era de extrema importância que tal fato fosse observado mais a fundo. Disse que eram recorrentes os problemas dos hospitais nos grandes centros, com pacientes sendo atendidos em corredores, com centros de saúde alagados e não se via tais instituições sendo fechadas. Disse que, era fato que havia duas CPIs, que crianças perderam a vida, mas, que o fechamento poderia ser muito pior. Disse ainda, que não observara os representantes do CREMERJ preocupados com a senhora que estava em trabalho de parte no momento da interdição. Assim, era necessário que a situação fosse conduzida de uma forma mais humana. Em **QUESTÃO DE ORDEM** o Vereador Vagne Simão disse que, concordava com as palavras do presidente, mas, que o fato era que o Hospital da Mulher continuava fechado. E mais, que era inadmissível que as pessoas saíssem de casa para serem atendidas no hospital que estava

fechado. Também em **QUESTÃO DE ORDEM** a vereadora Leticia Jotta disse, que estivera no Hospital da Mulher no dia da interdição e fora feito todo o possível para evitar o fechamento daquela unidade de saúde. Disse que, os advogados mostraram as leis aos representantes do CREMERJ, que continuaram irredutíveis. Disse, que o CREMERJ proibira os médicos de prestarem atendimento naquele hospital, o que era contraditório até mesmo com o juramento feito pelos médicos. Assim tentava entender aquela situação, já que ela própria assistira a diversas reportagens mostrando os hospitais do Rio de Janeiro em situação de verdadeiro caos e que nunca soubera de que os mesmos foram fechados. Após, seguindo na direção dos trabalhos, o senhor presidente conduziu a Sessão para a **ORDEM DO DIA**. NESTA ETAPA FOI APROVADO PARECER FAVORÁVEL DA COMISSÃO DE REDAÇÃO FINAL NOS SEGUINTE PROJETO: PROJETO DE LEI: 0131, 0132, 0181, 0184, 0187, 0190, 0199 E 0207/2018 E PROJETO DE LEI: 0012/2019. FOI APROVADO PARECER FAVORÁVEL DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E REQUERIMENTO DE URGÊNCIA Nº: 143/2019 AO PROJETO DE LEI: 0124/2019. FORAM ENCAMINHADOS PARA A COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA OS SEGUINTE PROJETO: PROJETO DE LEI: 0065, 0080, 0127, 0132/2019 E PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO: 0003/2019. FORAM APROVADOS OS REQUERIMENTOS NSº: 0129, 0135 E 0141/2019 E AS INDICAÇÕES NSº: 0253, 0268, 0269, 0270, 0271, 0273, 0274, 0275, 0276 E 0277/2019. FOI RETIRADA PELA AUSÊNCIA DO AUTOR A INDICAÇÃO: 0256/2019. Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna para a **Explicação Pessoal**. Não havendo oradores para o uso da Tribuna em Explicação Pessoal o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus, marcando Sessão Extraordinária para imediatamente. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, Aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 21(vinte e um) de maio do ano de 2019(dois mil e dezenove).

Às dezenove horas do dia 21(vinte e um) de maio do ano de 2019 (dois mil e dezenove) sob a Presidência do Vereador Luis Geraldo Simas de Azevedo e com a ocupação da Primeira Secretaria pela Vereadora Alexandra dos Santos Codeço, reuniu-se Extraordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Achilles Almeida Barreto Neto, Adeir Novaes, Edilan Ferreira Rodrigues, Jefferson Vidal Pinheiro, Guilherme Aarão Quintas Moreira, Jefferson Vidal Pinheiro, Leticia dos Santos Jotta, Manoel Machado de Azevedo, Rafael Peçanha de Moura, Ricardo Martins da Silva, Rodolfo Aguiar de Faria, Silvio David Pio Oliveira, Vagne Azevedo Simão e Vanderlei Rodrigues Bento. Havendo número regimental o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir foi aprovado Parecer Favorável em Conjunto das Comissões Técnicas aos seguintes Projetos: PROJETO DE LEI: 0124/2019. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à Apreciação Plenária, Aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.